

E d i t o r i a l

De 1979 a 2000, o *Boletim do Centro de Estudos Portugueses* veio cumprindo, de forma exemplar, seu objetivo de publicar semestralmente artigos, pesquisas, resenhas e ensaios voltados para os estudos de língua e literatura da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, bem como para as relações destas com as de outros países. A partir de 2001, consolida-se, nos números 28 e 29 do periódico do CESP, uma mudança há muito ensaiada: o *Boletim* passa a intitular-se *Revista do Centro de Estudos Portugueses* e sua capa ganha detalhes da bela imagem da “Armada de Pedro Álvares Cabral de 1500”.

Tendo em vista o presente contexto de articulações comunitárias, como as que ocorrem no âmbito do Mercosul, da Alca, da União Européia, da Organização dos Estados Africanos, tornam-se imprescindíveis discussões sobre os papéis que nossos agentes sócio-culturais podem desempenhar no sentido de cada vez mais nos integrarmos a esferas plurilingüísticas e transnacionais. O CESP (Centro de Estudos Portugueses da UFMG) vem buscando dar visibilidade a essa integração através de vários meios, dentre os quais pesquisas, eventos, publicações, não somente da *Revista do Centro de Estudos Portugueses*, mas de livros a exemplo, dentre outros, de *Os Centenários: Eça, Freyre, Nobre*, que resultou de um grande Colóquio (realizado na FALE-UFMG, em outubro de 2000), a propósito do centenário dos três escritores homenageados.

Conscientes de que, não obstante suas raízes ibéricas, o Brasil se acha cabalmente comprometido com o contexto geo-político e sócio-cultural da América Latina, vimos elegendo formas de estreitar os laços simbólicos e culturais da Comunidade luso-afro-brasileira com os desafiantes paradigmas literários e políticos oferecidos pelo perspectivismo latino-americano, sobretudo neste novo milênio.

Nesse sentido, a direção do CESP organizou o Simpósio “Brasil, Portugal e África: novos desafios de Literatura e Cultura”, para se integrar ao “X Congresso Mundial de Latinoamericanistas y Caribólogos”, realizado em Moscou, em junho de 2001. Na mesma direção, estaremos coordenando (contando com a sub-coordenação do CEP-Centro de Estudos Portugueses da USP) o

simpósio “Fronteiras e Margens da América Latina”, para participação no Terceiro Congresso Internacional de Latinoamericanistas em Europa, intitulado *Cruzando Fronteras en América Latina*, a realizar-se em Amsterdã, no período de 3 a 6 de julho de 2002. De 23 a 26 de julho de 2002, o CESP estará novamente promovendo dois simpósios intitulados respectivamente “Literatura, cultura e arte ibero-afro-americanas: transculturação, trocas, transferências I” e “Literatura, cultura e arte ibero-afro-americanas: transculturação, trocas, transferências II”, para participar do VIII Congresso ABRALIC, a realizar-se na FALE-UFMG. Em todos esses eventos, contamos com a participação de relevantes pesquisadores de âmbito nacional e internacional.

Neste número 30 da *Revista do Centro de Estudos Portugueses* em particular, estamos publicando um dossiê comemorativo dos 40 anos de *Primeiras histórias*, de Guimarães Rosa, cuja primeira edição foi lançada em agosto de 1962. Como estamos reforçando a importância da interação da comunidade luso-afro-brasileira com a América Latina, gostaríamos de ressaltar que, em 1965, em entrevista concedida no contexto do *1º Congresso de Escritores Latino-Americanos*, Guimarães Rosa vaticinava, junto com o fim do colonialismo, o alto destino literário reservado para nosso continente a partir do ano 2000.

Estou firmemente convencido, e por isso estou aqui falando com você, de que no ano 2000 a literatura mundial estará orientada para a América Latina; o papel que um dia desempenharam Berlim, Paris, Madrid ou Roma, também Petersburgo ou Viena, será desempenhado pelo Rio, Bahia, Buenos Aires e México. O século do colonialismo terminou definitivamente. A América Latina inicia agora o seu futuro. Acredito que será um futuro muito mais interessante, e espero que seja um futuro humano. (ROSA, J. G. *Guimarães Rosa: ficção completa*. 2 v. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v.1, p. 61. Diálogo com Guimarães Rosa.)

O outro dossiê deste número 30 da *Revista* é dedicado a José Saramago. Intencionalmente, pusemos o escritor português em diálogo com Guimarães Rosa, um escritor ao mesmo tempo regional e transnacional que soube como poucos desmarcar territorialidades fixas para estendê-las a paragens universais. Para tanto, elegemos uma imagem literária de Saramago, a da “jangada de pedra”, visando surpreender-lhe a utopia de uma continentalidade que rompe com o mapa da Península Ibérica para colocá-lo em circulação com outros territórios e outros oceanos: uma bela metáfora de integração comunitária a redimensionar as fronteiras e os parâmetros político-econômicos não somente da União Européia, bem como das novas sociedades em rede a despontar no mundo contemporâneo, em resposta crítica aos efeitos perversos da globalização.

Além dos dois dossiês, contaremos com "Varia", uma rica secção destinada ao estudo da colonização e de escritores como Alphonsus de Guimaraens e Clarice Lispector. Este número se encerra com três instigantes resenhas. Agradecemos a colaboração dos participantes deste número, graças aos quais a *Revista* ganhou expressiva qualidade.

Para seu próximo número, a *Revista do Centro de Estudos Portugueses* já tem preparados, além de estudos de vários escritores e obras, dentre os quais Eça de Queirós e Fernando Pessoa, um dossiê dos 50 anos da morte de Teixeira Pascoais e um dossiê comemorativo do centenário de nascimento de Carlos Drummond de Andrade, autor que será homenageado no evento “Centenário de Drummond: a vida passada a limpo”, a realizar-se na UFMG, na PUC Minas e no Centro Cultural Carlos Drummond de Andrade, em Itabira, entre outubro e novembro de 2002; juntamente com várias instâncias e órgãos, como a PosLit e o CEL da FALE-UFMG, o CESP estará fazendo parte da organização desse grande evento.

Marli Fantini Scarpelli